

INFORME EPIDEMIOLÓGICO VISAT - 04/2021

COVID-19 E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

APRESENTAÇÃO

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Governador do Estado de Sergipe

Belivaldo Chagas Silva

Vice-governadora

Eliane Aquino Custódio

Secretária de Estado da Saúde

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

Diretor de Vigilância em Saúde

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Grupo Técnico – VISATChristiane Silva de Andrade Hora –
(Gerente)

Izis Nathalie de Oliveira Pereira

Soraya Luiza Gois Souza Melo

Elaboração

Christiane Silva de Andrade Hora

Izis Nathalie de Oliveira Pereira

Soraya Luiza Gois Souza Melo

Revisão e EditoraçãoCentro de Informações e Decisões
Estratégicas em Saúde –
CIDES/DIPLAN

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los. (**Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998**).

Diante do atual cenário epidemiológico e enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus, após um ano do primeiro caso diagnosticado no estado, este boletim epidemiológico tem como objetivo apresentar o panorama dos profissionais que estão atuando na assistência à Saúde e na Segurança, direta ou indiretamente, no Estado de Sergipe, incluindo o número de óbitos de trabalhadores dessas categorias, bem como o número de profissionais da saúde já imunizados.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM TRABALHADORES DO ESTADO DE SERGIPE

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) faz parte das funções essenciais da Saúde Pública por meio de ações voltadas para a população ou para grupos com maior risco de contaminação, neles estão os profissionais de saúde e da segurança.

As informações utilizadas na elaboração do perfil epidemiológico deste boletim referem-se ao período de 14 de março de 2020, quando foi detectado o primeiro caso no estado, **a 06 de agosto de 2021**. Nesse período, o estado apresentava um número de **275.473** infectados.

1. ÁREA DA SAÚDE

Os dados foram obtidos das seguintes fontes: Sistema da Saúde E-SUS VE, Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL), acompanhamento aos pacientes infectados (busca ativa) e da parceria firmada com o Ministério Público do Trabalho de Sergipe.

No período analisado foram detectados **6.420** profissionais infectados pelo COVID-19, que atuam direta ou indiretamente na assistência ao paciente, correspondendo a **2,33%** de todos os casos notificados no Estado. Destes, **85,83% (5.510)** prestam cuidados diretamente ao paciente, **10,89% (699)** atuam indiretamente na assistência ao paciente e **3,28% (211)** estão na categoria dos profissionais que atuam no setor administrativo/outros.

A **tabela 1** apresenta os profissionais que trabalham com a assistência direta ao paciente e que foram infectados pelo COVID-19, sendo os mais acometidos os Técnicos e/ou Auxiliar em Enfermagem com uma representação de **36,48%**, seguido dos Enfermeiros com **20,04%** e Médico com **13,83%**.

Tabela 1. Casos de infecção por COVID–19, em profissionais que atuam diretamente na assistência ao paciente - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.

CBO	Ocupação	N	%
3222	Técnico ou Auxiliar de Enfermagem/Instrumentador Cirúrgico	2.010	36,48%
2235	Enfermeiro e especialistas	1.104	20,04%
2251	Médico clínico e especialistas	762	13,83%
5151	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde (Agente de combate à endemias; agente comunitário de saúde; técnico em saúde; Outro tipo de agente de saúde ou visitador sanitário; atendente de enfermagem; parteira leiga; auxiliar dos serviços de saúde; maqueiro)	643	11,67%
2236	Fisioterapeuta	184	3,34%
2232	Cirurgião-Dentista/Odontólogo	141	2,56%
2234	Farmacêutico	119	2,16%
2237	Nutricionista	100	1,81%
2516	Assistente Social	101	1,83%
2515	Psicólogo/Psicanalista	100	1,81%
3522	Agente de saúde pública/Agente de saúde e do meio ambiente	79	1,43%
3224	Técnico ou Auxiliar Odontologia/Saúde Bucal/Auxiliar de prótese dentária	65	1,18%
7664	Auxiliar em radiologia/ Trabalhadores de laboratório fotográfico e radiológico	32	0,58%
3251	Técnico em farmácia e manutenção farmacêutica/Técnico em Laboratório de Farmácia	31	0,56%
2238	Fonoaudiólogo	24	0,44%
3241	Técnico em radiologia	8	0,15%
5199	Outros trabalhadores dos serviços	7	0,13%
TOTAL		5.510	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

A **tabela 2**, demonstra os profissionais que atuam indiretamente com o paciente e que foram infectados pelo o COVID, sendo os Recepcionista/Atendente de médico/Secretário de clínica os mais acometidos, correspondendo a **23,75%**.

Tabela 2. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam indiretamente na assistência ao paciente - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.

CBO	Ocupação	N	%
4221	Recepcionista/Atendente de médico/Secretário de clínica	166	23,75%
7823	Condutor de Ambulância/ Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	107	15,31%
3242	Técnico de laboratório de saúde ou bancos de sangue/ Técnico em Patologia Clínica	77	11,02%
5143	Auxiliar de serviços gerais/ Servente de limpeza/Agente de limpeza/Executor de serviços básicos/Agente operacional/Auxiliar serviços de saúde/ encarregado da limpeza/ supervisor de serviços gerais/ Trabalhadores nos	56	8,01%

	serviços de coleta de resíduos/ Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações		
2212	Biomédico	48	6,87%
5162	Cuidador em Saúde/Cuidador de idosos/ Cuidador de crianças	46	6,58%
2344	Professor/ Outros profissionais de ensino	19	2,72%
3516	Técnico em Segurança do Trabalho	26	3,72%
3241	Tecnólogo ou Técnico em Metodos de Diganóstico e Terapêutica	21	3,00%
2241	Profissional da educação física	21	3,00%
2233	Médico Veterinário ou Zootecnista	19	2,72%
5134	Copeira hospitalar	15	2,15%
5152	Auxiliar de laboratórios de saúde, Microscopista/Auxiliar de Laboratório de Análise Clínicas	14	2,00%
5211	Atendente de farmácia/ Assistente de farmácia	14	2,00%
2239	Terapeuta Ocupacional, Ortoptista ou Musicoterapeuta	10	1,43%
2131	Físico atuando na Área da Saúde	6	0,86%
2011	Profissional da Biotecnologia	8	1,14%
5135	Trabalhadores auxiliares nos serviços de Alimentação	5	0,72%
5132	Cozinheiro	4	0,57%
3252	Técnico em Produção, Conservação e Qualidade de Alimentos/ Técnico em nutrição e dietética	4	0,57%
5151	Socorrista não médico e não enfermeiro	3	0,43%
5163	Auxiliar de lavanderia/Lavadores e Passadores de roupas	3	0,43%
7630	Costureira	1	0,14%
2132	Químico	1	0,14%
2211	Biólogo	1	0,14%
3201	Técnicos em Biologia	1	0,14%
2030	Pesquisadores de Ciências Biológicas	1	0,14%
2149	Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Higienista Ocupacional	1	0,14%
3226	Técnico em Imobilização Ortopédica	1	0,14%
TOTAL		699	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

Quanto aos profissionais que operam no setor da administração/outros, e que foram infectados pelo o COVID, os mais acometidos foram os Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde (**50,71%**), seguidos dos Assistentes administrativos (**19,91%**), juntos representando **70,62%** dos casos (**Tabela 3**).

Tabela 3. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam no setor administrativo-Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.

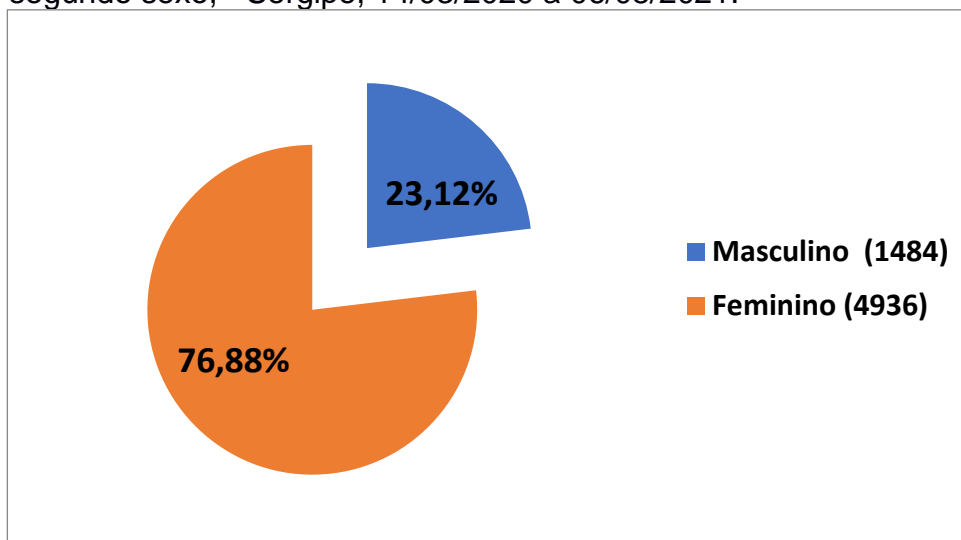
CBO	Ocupação	N	%
1312	Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde (Gestores públicos; administradores; diretores; coordenadores; gerentes; supervisor administrativo; supervisor de atendimento de urgência; supervisor de compras; supervisor de endemias; supervisor de tesouraria)	107	50,71%
4110	Auxiliar administrativo/ Assistente administrativo/ Técnico administrativo/Auxiliar de escritório/Auxiliar de apoio administrativo	42	19,91%
1112	Dirigentes gerais da administração pública/ Secretário executivo	9	4,27%
2124	Supervisor/Coordenador/Analista de tecnologia/ Auxiliar de apoio de redes/técnico em informática/Apoio de redes/ Administradores de tecnologia da informação/ Técnicos de suporte e monitoração ao usuário de tecnologia da informação	11	5,21%
5173	Vigilantes e guardas de segurança	9	4,27%
4222	Telefonista, Teleoperador, Monitor de Teleatendimento ou Operador de Rádio-Chamada/ Operador de telefonia/ Assistente de atendimento	7	3,32%
4141	Almoxarife e armazenistas	5	2,37%
3515	Técnico em secretariado	4	1,90%
5153	Auxiliar de área social	4	1,90%
4131	Auxiliar de faturamento/ Assistente de faturamento	4	1,90%
4151	Auxiliares de serviços de documentação	2	0,95%
5174	Porteiro, vigias e afins	2	0,95%
3511	Técnico em contabilidade	1	0,47%
4131	Auxiliar em contabilidade	1	0,47%
3513	Técnico em administração	1	0,47%
2524	Profissionais de recursos humanos	1	0,47%
7550	Mecânico	1	0,47%
TOTAL		211	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

Obs: * Gestores - Administradores, Diretores, coordenadores, superintendentes, gerentes, Cargo em comissão, Livre Provisão, Secretário Executivo, Supervisor Administrativo, supervisor de atendimento de urgência, supervisor de compras, supervisor de endemias, supervisor de tesouraria.

Na **figura 1** nota-se que, do total de profissionais infectados **76,88%** são do sexo feminino e **23,00%** do sexo masculino.

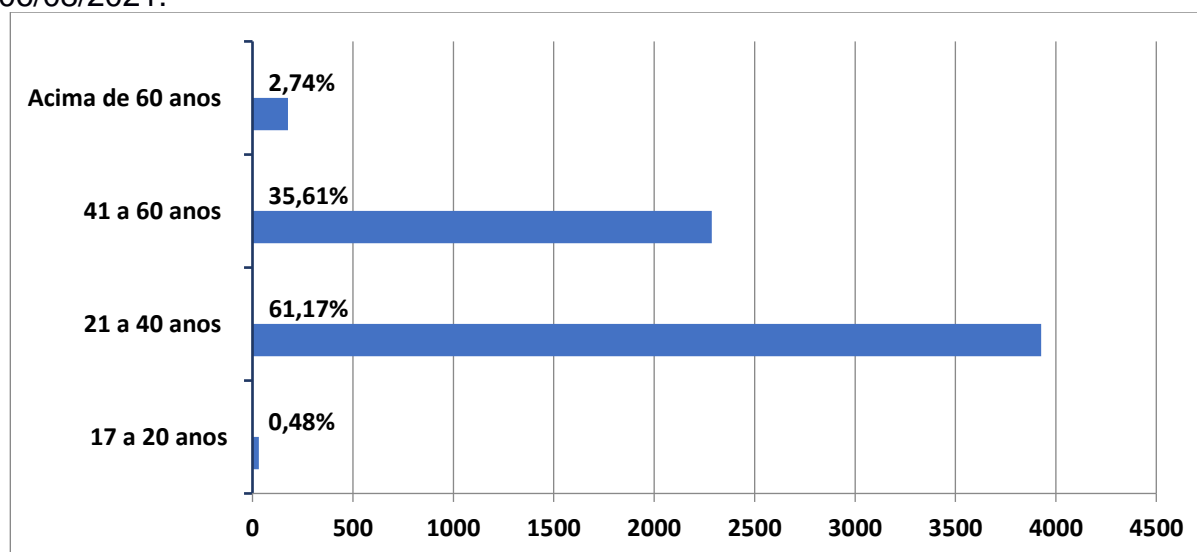
Figura 1. Percentual de casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo sexo, - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à distribuição por faixa etária, o grupo mais acometido foi adulto de **21 a 40 anos**, com **3.927** casos (**61,17%**) seguido do grupo de **41 a 60 anos** com **2.286** casos, que representa **35,61%** (**Figura 2**).

Figura 2. Percentual de casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo faixa etária - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

Toda atividade de trabalho e todo trabalhador devem ser considerados, valorizando a preservação da saúde desses grupos de trabalhadores, fundamentais para controlar a disseminação da doença, no tratamento, cuidado e atendimento aos doentes.

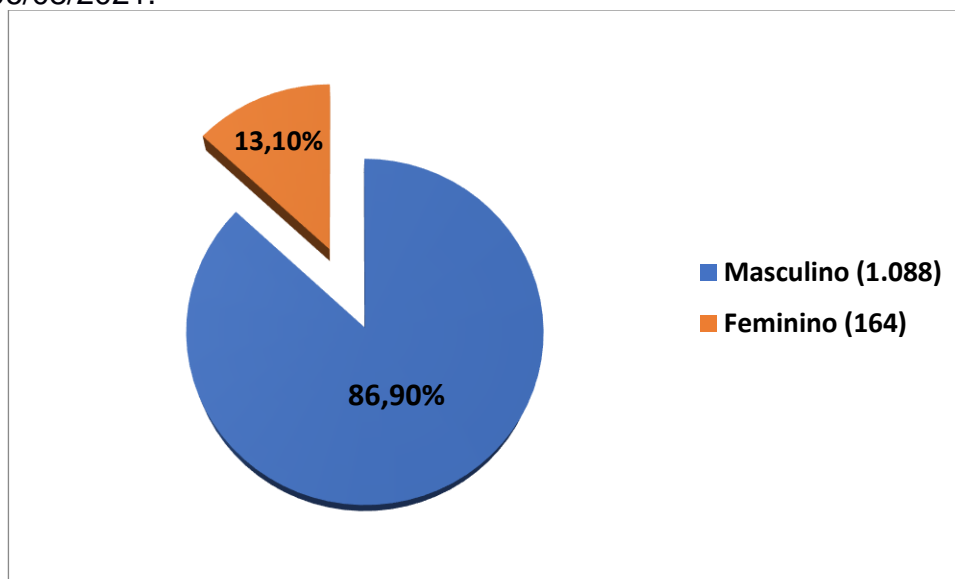
2. ÁREA DA SEGURANÇA

Quanto aos profissionais que atuam direta ou indiretamente na segurança, a análise mostra que **1.252** profissionais foram infectados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), o que corresponde a **0,45%** dos casos confirmados no estado.

Os dados foram obtidos das seguintes fontes: Sistema da Saúde E-SUS VE, Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL) e acompanhamento aos pacientes infectados (busca ativa).

A **figura 3** mostra que do total de profissionais avaliados **86,90%** são do sexo masculino e **13,10%** do sexo feminino.

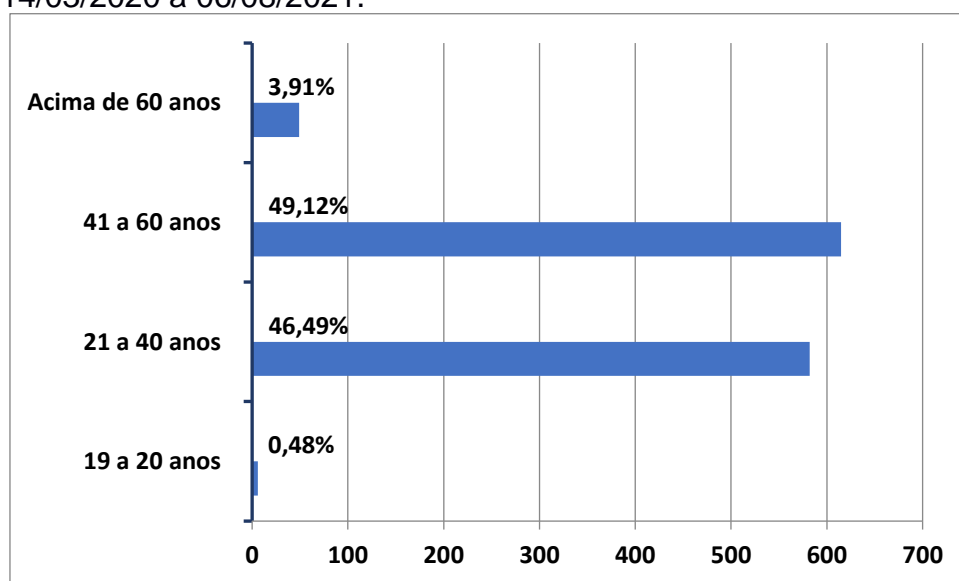
Figura 3. Percentual de casos de infecção por COVID-19, em profissionais da segurança, segundo sexo, - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à distribuição por faixa etária, os grupos de **21 a 40 anos** e de **41 a 60 anos** foram os mais acometidos, com **46,49%** (583 casos) e **49,12%** (615 casos) respectivamente (**Figura 4**).

Figura 4. Percentual de casos de infecção por COVID-19, em profissionais da segurança, segundo faixa etária - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

3. ÓBITOS

No período analisado, haviam **5.932** óbitos confirmados por COVID-19 no Estado. Destes, **103** ocorreram em profissionais da saúde que atuavam direta ou indiretamente na assistência ao paciente e **146** em profissionais da segurança, conforme **tabelas 4 e 5**. Estes dados foram obtidos através de análise das seguintes fontes: Sistema da Saúde E-SUS VE, SIVEP Gripe e Declarações de óbitos.

Tabela 4. Óbitos por COVID-19, em profissionais da saúde por ocupação - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.

CBO	Ocupação	N	%
3222	Técnico ou Auxiliar de Enfermagem/Instrumentador Cirúrgico	23	22,33%
2251	Médico clínico e especialistas	15	14,56%

5151	Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde (Agente de combate à endemias; agente comunitário de saúde; técnico em saúde; Outro tipo de agente de saúde ou visitador sanitário; atendente de enfermagem; parteira leiga; auxiliar dos serviços de saúde; maqueiro)	14	13,59%
5162	Cuidador em Saúde/Cuidador de idosos/ Cuidador de crianças	14	13,59%
2235	Enfermeiro e especialistas	7	6,80%
2232	Cirurgião-Dentista/Odontólogo	5	4,85%
2515	Psicólogo/Psicanalista	5	4,85%
5211	Atendente de farmácia/ Assistente de farmácia	4	3,88%
3241	Técnico em radiologia	2	1,94%
2234	Nutricionista	2	1,94%
2516	Assistente Social	2	1,94%
2233	Médico Veterinário ou Zootecnista	2	1,94%
2234	Farmacêutico	1	0,97%
3251	Técnico em farmácia e manutenção farmacêutica/Técnico em Laboratório de Farmácia	1	0,97%
3224	Técnico ou Auxiliar Odontologia/Saúde Bucal/Auxiliar de prótese dentária	1	0,97%
2030	Pesquisadores de Ciências Biológicas	1	0,97%
2212	Biomédico	1	0,97%
4221	Recepcionista/Atendente de médico/Secretário de clínica	1	0,97%
3516	Técnico em Segurança do Trabalho	1	0,97%
1312	Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde (Gestores públicos; administradores; diretores; coordenadores; gerentes; supervisor administrativo; supervisor de atendimento de urgência; supervisor de compras; supervisor de endemias; supervisor de tesouraria)	1	0,97%
TOTAL		103	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/SIVEP Gripe e declarações de óbito. Dados atualizados em 07/07/2021, sujeitos a revisões.

Obs: * Gestores - Administradores, Diretores, coordenadores, superintendentes, gerentes, Cargo em comissão, Livre Provisão, Secretário Executivo, Supervisor Administrativo, supervisor de atendimento de urgência, supervisor de compras, supervisor de endemias, supervisor de tesouraria

Tabela 5. Óbitos por COVID-19, em profissionais da segurança por ocupação - Sergipe, 14/03/2020 a 06/08/2021.

CBO	Ocupação	N	%
5173	Vigilante	71	47,33%
0212	Soldado polícia militar	23	15,33%
5174	Porteiro	18	12,00%
5173	Agente de segurança	11	7,33%
5172	Guarda civil municipal	10	6,67%
0102	Oficial da marinha	3	2,00%

0312	Soldado bombeiro militar	3	2,00%
0211	Sargento polícia militar	2	1,33%
5172	Agente de polícia federal	1	0,01
0212	Cabo da polícia militar	1	0,67%
2151	Capitão de manobra da marinha mercante	1	0,67%
0201	Major da polícia militar	1	0,67%
0103	Praça da marinha	1	0,67%
TOTAL		146	100,00%

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/SIVEP Gripe e declarações de óbito. Dados atualizados em 06/08/2021, sujeitos a revisões.

4. VACINAÇÃO

REGIONAL DE SAÚDE	DOSES APLICADAS					
	PROFISSIONAIS DA SAÚDE			PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA		
	1ª DOSE	2ª DOSE	DU	1ª DOSE	2ª DOSE	DU
ARACAJU	43.189	34.185	9	5.952	3.653	2
PROPRIÁ	4.176	3.565	24	405	341	1
LAGARTO	8.364	6.544	405	533	477	0
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	3.446	2.963	36	333	271	0
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	6.563	5.341	136	947	649	1
ESTÂNCIA	5.683	4.832	21	714	365	1
ITABAIANA	6.208	5.259	33	675	454	1
TOTAL	77.629	62.689	664	9.559	6.210	6

Fonte: <https://todoscontraocorona.net.br/inicial-vacinas/>. Dados atualizados em 23/08/2021, sujeitos a revisões.

Obs: *Profissionais da segurança: Trabalhadores das forças de segurança e Forças Armadas e Trabalhadores do sistema prisional

5. RECOMENDAÇÕES

Para assegurar condições laborais que propiciem redução na transmissão do vírus, medidas organizacionais necessitam ser discutidas no âmbito de cada atividade de trabalho e a práxis da Segurança e Saúde do Trabalhador deve ser considerada no rol das medidas e ações de saúde públicas voltadas ao controle da pandemia no estado. O planejamento e a tomada de decisões por autoridades responsáveis, com base em informações científicas, transparência e integração de ações, têm a ganhar se incorporadas as dimensões do trabalho, fator estruturante da nossa sociedade.

A VISAT, através da análise e qualificação dos dados, juntamente com as autoridades responsáveis, tem por objetivo identificar os riscos e os cuidados necessários



para tornar seguro os ambientes de trabalho para todas as classes de trabalhadores. Por esse motivo, a sensibilização e mobilização de todos são imprescindíveis para fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador e fomentar as atividades propostas pela VISAT Sergipe, em especial esclarecer sobre a obrigatoriedade de notificação nos respectivos sistemas de informação.